

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 2020 – A GPC Participações S.A. (B3: GPCP3 / GPCP4) (“Companhia” ou “GPC” ou “Grupo”) com atuação nos segmentos (i) Químico, com foco na indústria madeireira; e (ii) Aço, com foco em tubos para a indústria de óleo & gás, construção civil, infraestrutura e indústria automobilística, por meio de suas controladas diretas ou indiretas GPC Química S.A. (“GPC Química”), Apolo Tubos e Equipamentos S.A. (“Apolo Tubos”) e Apolo Tubulars S.A. (“Apolo Tubulars”), de suas coligadas Metanor S.A. Metanol do Nordeste (“Metanor”) e Companhia Petroquímica do Nordeste (“Copenor”), anuncia hoje seus resultados do 3º trimestre de 2020.

Principais destaques

Passado o período mais agudo do Covid-19, a Companhia segue com perspectivas muito positivas no ano de 2020. Desde o mês de junho, observamos a retomada da atividade econômica nos mercados de atuação da Companhia, de forma que entendemos que os principais impactos operacionais e financeiros gerados pela pandemia foram ultrapassados. Não obstante, a Companhia segue adotando medidas de segurança tendo em vista a proteção de seus colaboradores e parceiros.

No 3º trimestre de 2020 pudemos observar o aumento de demanda, em comparação com o mesmo período de 2019, tanto no segmento Químico quanto no segmento Aço. Este aumento impulsionou o crescimento da receita e do lucro bruto, uma vez que ocorreu uma maior diluição dos custos fixos e aumento de escala.

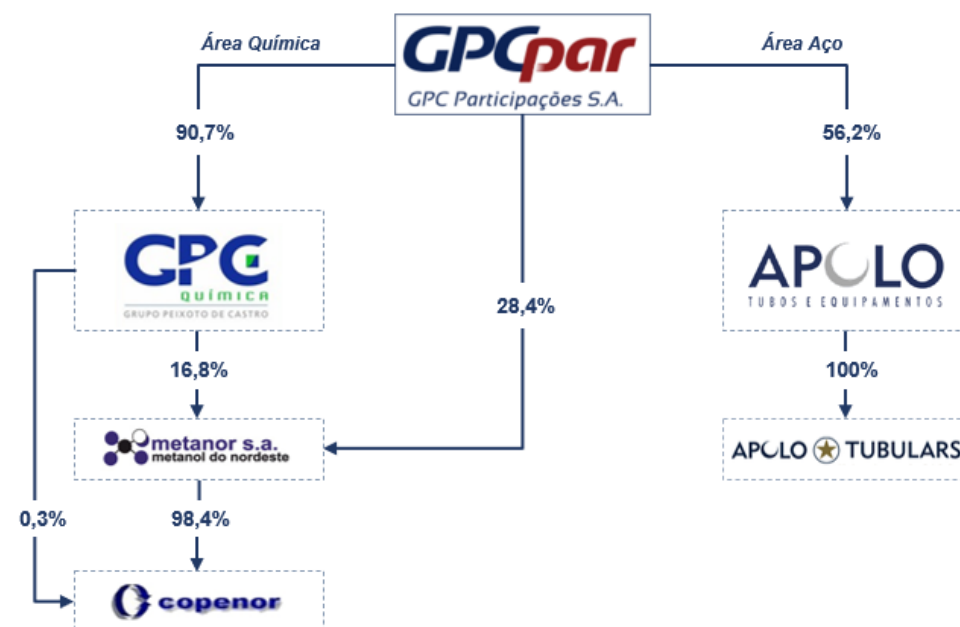
Conforme tem ocorrido de forma consistente nos últimos anos, seguimos reduzindo nossa alavancagem financeira (relação Dívida Líquida (ex. IFRS-16) pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses). A despeito desta redução, a Companhia segue com a implementação de seu plano de investimentos. Neste trimestre, a Companhia iniciou o investimento em reatores na fábrica de Araucária – PR, com o objetivo de aumentar a capacidade de produção no segmento Químico e acompanhar as demandas de mercado.

Considerações sobre as informações financeiras

As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações aqui apresentadas correspondem às informações consolidadas da Companhia, exceto se explicitamente indicado. Os resultados das unidades de Química e Aço representam, respectivamente, os números da controlada GPC Química S.A. e os números consolidados da Apolo Tubos e Equipamentos S.A., empresas controladas pela Companhia por meio de participação direta, sem a eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Os resultados da Metanor S.A. são reconhecidos por equivalência patrimonial. Abaixo o quadro societário resumido:

Capital Total



GPC Participações

	2020			2019		Variação		
(R\$mm, exceto quando indicado)	2T	3T	9M	3T	9M	3T20 x 2T20	3T ('20 x '19)	9M ('20 x '19)
Receita bruta	250,1	363,8	910,4	275,9	768,7	45,5%	31,8%	18,4%
Químico	153,1	232,7	565,9	178,9	510,3	52,0%	30,1%	10,9%
Aço	97,0	131,0	344,6	97,1	258,4	35,1%	35,0%	33,3%
Receita líquida	198,1	288,1	717,2	214,9	599,8	45,4%	34,1%	19,6%
Lucro bruto	42,6	59,8	158,7	49,9	112,6	40,4%	19,8%	41,0%
Margem bruta (%)	21,5%	20,7%	22,1%	23,2%	18,8%	(0,7p.p)	(2,5p.p)	3,4p.p.
EBITDA	68,7	48,5	157,3	35,4	71,8	(29,3%)	37,1%	119,0%
Margem EBITDA (%)	34,7%	16,8%	21,9%	16,5%	12,0%	(17,8p.p)	0,4p.p.	10,0p.p.
Lucro líquido	80,2	25,6	119,3	13,1	21,3	(68,0%)	95,3%	461,3%
Margem líquida (%)	40,5%	8,9%	16,6%	6,1%	3,5%	(31,6p.p)	2,8p.p.	13,1p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	28,7	43,3	111,9	33,9	64,7	50,8%	27,5%	73,0%
Margem EBITDA ajustada (%)	14,5%	15,0%	15,6%	15,8%	10,8%	0,5p.p.	(0,8p.p)	4,8p.p.
Lucro líquido ajustado⁽²⁾	6,0	21,8	40,5	11,7	21,0	261,3%	86,6%	92,6%
Margem líquida ajustada (%)	3,0%	7,6%	5,6%	5,4%	3,5%	4,5p.p.	2,1p.p.	2,1p.p.
Dívida líquida (ex. IFRS-16)⁽³⁾	281,4	271,5		357,2		(3,5%)	(24,0%)	
Dív. Líq. (ex. IFRS-16) / EBITDA LTM ⁽⁴⁾	2,4x	2,1x		4,4x		(0,3x)	(2,3x)	

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Nos nove primeiros meses de 2020, os principais ajustes no EBITDA da Companhia foram relativos (i) a reversão da provisão para contingências, cujo impacto positivo no resultado foi de R\$65,0 mi; e (ii) a honorários de êxito em processos judiciais, cujo impacto negativo no resultado foi de R\$16,5 mi. Ainda, ressaltamos que no 2º Tri de 2019 houve um ajuste, cujo impacto positivo no resultado foi R\$5,2 mi que incidiu exclusivamente na Companhia. Maior detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B deste documento.

Nota (2): Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, ajustado para resultados não recorrentes (em linha com os ajustes explicados na Nota 1, porém considerando seus respectivos impactos fiscais)

Nota (3): Considera a exclusão dos passivos de arrendamento

Nota (4): EBITDA ajustado dos últimos 12 meses ("EBITDA LTM")

Covid-19

Acreditamos que a Companhia ultrapassou os mais expressivos impactos ocasionados pelo Covid-19 nas operações cujo os efeitos incidiram principalmente nos meses de abril e maio deste ano. Apesar das adaptações feitas nas atividades em função da deflagração da pandemia do Covid-19, a Companhia se

encontra operando dentro de um contexto de normalidade. Em complemento, seguimos cumprindo com rigor e, de forma preventiva, os protocolos estabelecidos pelo nosso Comitê de Crise, uma vez que se mostraram efetivos no contexto de nossa operação. Dentre os principais protocolos adotados, se observam:

- O contínuo esforço de conscientização dos colaboradores e prestadores de serviço por meio do Diálogo Diário de Segurança;
- A autorização da retomada do modelo de trabalho presencial, de forma gradual, com revezamento, respeitando as regras de distanciamento e cumprimento das orientações das áreas de Segurança e Medicina do Trabalho;
- O monitoramento constante de funcionários, independente de terem indícios e/ou sintomas do Covid-19, com a medição de temperatura antes da entrada nas unidades produtivas e com testagens nos funcionários para apurar a existência de infecção pelo Covid-19;
- A demarcação nos pisos das fábricas a fim de evitar aglomerações; e
- Adequação dos refeitórios com horários de revezamento, distanciamento entre funcionários e a forma de servir.

Destaques operacionais

Segmento Químico

GPC Química S.A. (100%)

(R\$mm, exceto quando indicado)	2020			2019		Variação		
	2T	3T	9M	3T	9M	3T20 x 2T20	3T ('20 x '19)	9M ('20 x '19)
Volume (kton)	69,7	114,0	279,7	93,6	264,9	63,5%	21,9%	5,6%
Receita bruta	153,1	232,7	565,9	178,9	510,3	52,0%	30,1%	10,9%
Receita líquida	120,6	184,4	444,8	139,1	395,5	53,0%	32,6%	12,5%
Lucro bruto	25,2	35,8	96,9	29,1	77,0	42,4%	23,0%	25,8%
Margem bruta (%)	20,9%	19,4%	21,8%	20,9%	19,5%	(1,4p.p)	(1,5p.p)	2,3p.p.
EBITDA	42,7	30,3	99,7	20,4	51,1	(29,0%)	48,9%	95,1%
Margem EBITDA (%)	35,4%	16,5%	22,4%	14,7%	12,9%	(19,0p.p)	1,8p.p.	9,5p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	19,1	28,0	74,7	20,3	52,9	46,5%	38,1%	41,2%
Margem EBITDA ajustada (%)	15,9%	15,2%	16,8%	14,6%	13,4%	(0,7p.p)	0,6p.p.	3,4p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Nos 9 meses de 2020, os principais ajustes no EBITDA foram relativos (i) à reversão de provisão para contingências, cujo impacto positivo no resultado foi de R\$45,1 mi; e (ii) a honorários de êxito em processos judiciais, cujo impacto negativo no resultado foi de R\$13,8 mi.

O setor de painéis de madeira MDP e MDF no Brasil, principal cliente das resinas produzidas pelo Segmento Químico, se encontra com a operação em plena capacidade⁽¹⁾. A retomada da produção já ocorreu nas 20 plantas produtoras de painéis que atualmente operam no Brasil⁽¹⁾. O nível de produção decorre da necessidade de atender o mercado interno de móveis, cujo desempenho já é 8% superior ao período antecedente à pandemia⁽²⁾. Adicionalmente, a exportação de compensados de pinus fenólico no 3º trimestre de 2020 foi 60% superior ao volume do mesmo período de 2019⁽³⁾.

Nos primeiros nove meses de 2020, o **Volume de Vendas** da GPC Química cresceu 5,6% (ou 14,8 kton), em comparação com o mesmo período do ano anterior. Se analisado, exclusivamente, o 3º trimestre de 2020, se constata um crescimento de 21,9% (ou 20,4 kton), comparado com o mesmo

¹ Fonte: Portal Móveis de Valor (<https://www.moveisdevalor.com.br/portal/todos-os-fabricantes-de-paineis-ja-operam-com-capacidade-plena>, publicado na data de 11 de setembro de 2020)

² Fonte: IBGE (Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF, referente ao mês de agosto de 2020)

³ Fonte: ABIMCI – Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (Dados Estatísticos de Exportação)

período do ano anterior, enquanto houve um incremento de 63,5% (ou 44,3 kton) em relação ao **Volume de Vendas** realizado no 2º trimestre de 2020.

A **Receita Líquida** nos nove primeiros meses de 2020 atingiu R\$ 444,8 mi, acréscimo de 12,5% (ou R\$ 49,3 mi) em relação aos R\$ 395,5 mi do mesmo período do ano anterior. De forma isolada, no 3º trimestre de 2020, a **Receita Líquida** atingiu R\$ 184,4 mi, aumento de 32,6% (ou R\$45,3 mi) em relação aos R\$ 139,1 mi do mesmo período do ano anterior. Em comparação com o 2º trimestre de 2020, período impactado pelo *lockdown*, observou-se um aumento de 53,0% (ou R\$ 63,8 mi) na **Receita Líquida**.

O **Lucro Bruto** nos nove primeiros meses aumentou 25,8% (ou R\$ 19,9 mi), de R\$ 77,0 mi em 2019 para R\$ 96,9 mi em 2020. Apesar dos efeitos adversos ocasionados pelo Covid-19, o incremento ocorreu devido ao aumento no volume de vendas e ao aumento de **Margem Bruta** de 2,3 p.p, que cresceu de 19,5% nos nove primeiros meses de 2019, para 21,8% no mesmo período de 2020, acompanhando o ganho da escala e de eficiência da operação. O **Lucro Bruto** do 3º trimestre de 2020 aumentou 23,0% (ou R\$ 6,7 mi), totalizando R\$ 35,8 mi, contra R\$ 29,1 mi no 3º trimestre de 2019, impulsionado principalmente pelo aumento no volume de vendas. Comparando o 3º trimestre de 2020 com o 2º trimestre do mesmo ano, se observa no **Lucro Bruto** um aumento de 42,4% (ou R\$ 10,7 mi).

O **EBITDA ajustado** dos nove primeiros meses de 2020 alcançou R\$ 74,7 mi, contra R\$ 52,9 mi no mesmo período do ano anterior, um crescimento de 41,2% (ou R\$ 21,8 mi). Neste período, houve um incremento relevante de 3,4 p.p. na **Margem EBITDA ajustada** a qual passou de 13,4% para 16,8% quando comparada com o mesmo período de 2019. Analisando o 3º trimestre de 2020 contra o mesmo período de 2019 o **EBITDA ajustado** e a **Margem EBITDA ajustada** também tiveram incrementos expressivos, respectivamente 38,1 % (ou R\$ 7,7 mi) e 0,6 p.p. com o aumento da margem de 14,6% para 15,2%. Em relação ao 2º trimestre de 2020, o 3º trimestre de 2020 apresentou um crescimento de 46,5% (ou R\$ 8,9 mi) no **EBITDA Ajustado** e queda de 0,7 p.p na **Margem EBITDA ajustada**.

Nos nove primeiros meses de 2020, foram reconhecidos itens não recorrentes que, em conjunto, impactaram em R\$ 22,4 mi o resultado. Estes itens estão relacionados em sua maioria a (i) honorários de êxito em processos judiciais, cujo impacto negativo no resultado foi de R\$ 13,8 mi; e à (ii) reversão de provisão para contingências, cujo impacto positivo no resultado foi de R\$ 45,1 mi.

Segmento Aço

Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - Consolidado (100%)

(R\$mm, exceto quando indicado)	2020			2019		Variação		
	2T	3T	9M	3T	9M	3T20 x 2T20	3T ('20 x '19)	9M ('20 x '19)
Volume (kton)	14,7	19,9	53,0	13,7	41,4	35,5%	45,1%	28,1%
Receita bruta	97,0	131,0	344,6	97,1	258,4	35,1%	35,0%	33,3%
Receita líquida	77,5	103,7	272,4	75,8	204,3	33,7%	36,8%	33,3%
Lucro bruto	17,4	23,9	61,8	20,8	35,6	37,4%	15,3%	73,8%
Margem bruta (%)	22,5%	23,1%	22,7%	27,4%	17,4%	0,6p.p.	(4,3p.p)	5,3p.p.
EBITDA	26,8	15,5	55,2	14,4	14,1	(42,3%)	7,2%	290,4%
Margem EBITDA (%)	34,6%	14,9%	20,3%	19,0%	6,9%	(19,7p.p)	(4,1p.p)	13,3p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	10,0	15,8	39,1	14,2	13,9	59,0%	11,3%	180,6%
Margem EBITDA ajustada (%)	12,9%	15,3%	14,4%	18,8%	6,8%	2,4p.p.	(3,5p.p)	7,5p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Nos 9 meses de 2020, os principais ajustes no EBITDA foram relativos (i) à reversão de provisão para contingências, cujo impacto positivo no resultado foi de R\$19,9 mi; e (ii) a honorários de êxito em processos judiciais, cujo impacto negativo no resultado foi de R\$2,6 mi. Maior detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B deste documento

Segundo dados da Confederação Nacional da Indústria⁽¹⁾, a indústria da construção civil segue registrando desempenho cada vez mais favorável após a forte redução da atividade no mês de abril de 2020. Os índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados continuaram em trajetória de recuperação. Em agosto de 2020, o nível de atividade no setor subiu e a utilização da capacidade operacional voltou a se situar no patamar observado no período antecedente à pandemia.

Nos primeiros nove meses de 2020, o **Volume de Vendas** cresceu 28,1% (ou 11,6 kton), em comparação com o mesmo período do ano anterior. Se analisado, exclusivamente, o 3º trimestre de 2020, se constata um crescimento de 45,1% (ou 6,2 kton), comparado com o mesmo período do ano anterior, enquanto houve um incremento de 35,5% (ou 5,2 kton) em relação ao **Volume de Vendas** realizado no 2º trimestre de 2020.

A **Receita Líquida** nos nove primeiros meses de 2020 atingiu R\$ 272,4 mi, acréscimo de 33,3% (ou R\$ 68,1 mi) em relação aos R\$ 204,3 mi do mesmo período do ano anterior. De forma isolada, no 3º trimestre de 2020, a **Receita Líquida** atingiu R\$ 103,7 mi, aumento de 36,8% (ou R\$ 27,9 mi) em relação aos R\$ 75,8 mi do mesmo período do ano anterior. Em comparação com o 2º trimestre de 2020, observou-se um aumento de 33,7% (ou R\$ 26,2 mi) na **Receita Líquida**.

O **Lucro Bruto** nos nove primeiros meses aumentou 73,8% (ou R\$ 26,2 mi), de R\$ 35,6 mi em 2019 para R\$ 61,8 mi em 2020. A margem bruta no período teve incremento de 5,3 p.p., saindo de 17,4% para 22,7%. O forte aumento de margem bruta observado foi ocasionado principalmente pela venda de produtos com maior valor agregado. O **Lucro Bruto** do 3º trimestre de 2020 aumentou 15,3% (ou R\$ 3,2 mi), totalizando R\$ 23,9 mi, contra R\$ 20,8 mi no 3º trimestre de 2019, impulsionado principalmente pelo aumento no volume de vendas e aquecimento do mercado de construção civil. Diferentemente do que ocorreu no 1º semestre de 2020, o aumento do Lucro Bruto do 3º trimestre de 2020 foi resultado do aumento de vendas de produtos com menor valor agregado, resultando em uma redução de 4,3 p.p. da margem bruta do trimestre, se comparada com o 3º trimestre de 2019. Comparando o 3º trimestre de 2020 com o 2º trimestre do mesmo ano, se observa no **Lucro Bruto** um aumento de 37,4% (ou R\$ 6,5 mi).

O **EBITDA ajustado** dos nove primeiros meses de 2020 alcançou R\$ 39,1 mi, contra R\$ 13,9 mi no mesmo período do ano anterior, um crescimento de 180,6% (ou R\$ 25,2 mi). Neste período, houve um incremento relevante de 7,5 p.p. na **Margem EBITDA ajustada** a qual passou de 6,8% para 14,4% quando comparada com o mesmo período de 2019. A expansão da margem foi motivada pela venda de produtos de maior valor agregado. Analisando o 3º trimestre de 2020 contra o mesmo período de 2019, o **EBITDA ajustado** e a **Margem EBITDA ajustada** variaram respectivamente 11,3 % (ou R\$ 1,6 mi) e redução de 3,5 p.p. de margem de 18,8% para 15,3%, pelo mesmo motivo explicado no parágrafo anterior. Em relação ao 2º trimestre de 2020, o 3º trimestre de 2020 apresentou um crescimento de 59,0% (ou R\$ 5,9 mi) no **EBITDA Ajustado** e crescimento de 2,4 p.p na **Margem EBITDA ajustada**.

Nos nove primeiros meses de 2020, foram reconhecidos itens não recorrentes que impactaram, de forma consolidada, em R\$ 16,1 mi o resultado. Estes itens estão relacionados em sua maioria a (i) à reversão de provisão para contingências, cujo impacto positivo no resultado foi de R\$19,9 mi; e (ii) a honorários de êxito em processos judiciais, cujo impacto negativo no resultado foi de R\$2,6 mi.

Holding e Coligadas

Em adição aos resultados dos dois principais negócios, a controladora GPC apresentou, de forma isolada, EBITDA negativo acumulado nos nove primeiros meses de 2020 de R\$ 2,0 mi (excluindo a

¹ Fonte: Confederação Nacional da Indústria – Sondagem Indústria da Construção (Ano 11, Número 8, agosto 2020)

equivalência patrimonial), composto principalmente por (i) R\$ 978 mil de despesas de pessoal, incluindo honorários da Administração e por (ii) R\$ 1,0 mi das demais despesas administrativas. O resultado da equivalência patrimonial das coligadas foi de R\$ 7,0 mi, majoritariamente em razão do lucro líquido de R\$ 15,3 mi apurado pela Metanor.

Diante do contexto previamente explicitado, a GPC apurou **Lucro Líquido** de R\$ 25,6 mi no 3º trimestre de 2020, frente à R\$ 13,1 mi registrados no mesmo período do ano anterior. Nos nove primeiros meses de 2020 o lucro líquido apurado foi de R\$ 119,3 mi, frente à R\$ 21,3 mi registrados no mesmo período de 2019, resultando em um crescimento de 461,3% (ou R\$ 98,1 mi).

Recuperação Judicial

Em relação ao processo de Recuperação Judicial, em trâmite perante a 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (Processo nº 0116330-24.2013.8.19.0001), a Companhia e suas controladas GPC Química e Apolo Tubos ("Recuperandas") vêm cumprindo tempestivamente todas as obrigações previstas no aditivo ao Plano de Recuperação Judicial em vigor ("PRJ"). Tal fato foi corroborado pelo Administrador Judicial, em 20 de dezembro de 2019 nas fls. 22.285/22.357 do processo, onde reconheceu o cumprimento substancial e regular das obrigações estabelecidas no PRJ pelas Recuperandas e solicitou ao Juízo que avaliasse a possibilidade do encerramento do processo de recuperação judicial. Uma vez intimado a se manifestar, o Ministério Público, em 04 de fevereiro de 2020 (nas fls. 22.555 do processo), apresentou parecer favorável ao encerramento do processo de recuperação judicial.

Em 21 de julho de 2020, as Recuperandas apresentaram petição ao Juízo requerendo a conclusão de questões incidentais que foram solucionadas para o efetivo encerramento do processo de Recuperação Judicial ("Petição das Recuperandas"). Diante da solicitação, o Juízo determinou a manifestação do (i) Administrador Judicial, que em 15 de setembro de 2020 apresentou parecer favorável aos requerimentos das Recuperandas e requereu novamente ao Juízo que avaliasse a possibilidade do encerramento do processo e (ii) do Ministério Público que, em 28 de setembro de 2020, manifestou sua ciência quanto ao acrescido aos autos. Em 06 de outubro de 2020, o Juízo determinou nova manifestação do Ministério Público, que se pronunciou em 15 de outubro de 2020. Na sequência o processo retorna ao Juízo para que este se pronuncie acerca dos pedidos constantes da Petição das Recuperandas, dentre eles o efetivo encerramento do processo de Recuperação Judicial.

Uma vez já cumpridos os requisitos necessários para o fim do processo de Recuperação Judicial, as Recuperandas esperam que seja determinado o seu encerramento.

A Companhia entende que a saída da Recuperação Judicial pode ser benéfica para suas operações e seus acionistas, tendo em vista que poderá proporcionar diversas medidas positivas, incluindo, mas não se limitando a: (i) uma melhor estrutura de financiamento junto a fornecedores e bancos; (ii) melhor acesso à linhas de crédito, ampliando as possibilidades e alternativas junto a instituições financeiras; e (iii) viabilidade de captação de dívidas de longo prazo para realização de novos investimentos.

Endividamento

A Companhia segue no processo de redução de sua alavancagem financeira. No 3º trimestre de 2020 mantivemos a trajetória de redução da alavancagem financeira, com destaque para a redução na posição de recebíveis antecipados, uma das dívidas mais onerosas da Companhia, sem que houvesse impacto significativo na posição de caixa. Como consequência, já temos observado um aprimoramento no acesso a crédito, o que nos permite melhorar nosso custo financeiro, bem como realizar algumas operações de alongamento da dívida de forma a aumentar nossa capacidade de investimento.

A relação Dívida Líquida / EBITDA LTM⁽¹⁾ da Companhia encerrou o trimestre em 2,1x. Para referência, no final do 2º trimestre de 2020 e do 4º trimestre de 2019, a Companhia apurou respectivamente a relação de 2,4x e 4,5x, o que reforça a consistência do trabalho que está sendo realizado.

A dívida bruta da Companhia é majoritariamente composta por dívidas de longo prazo, cerca de 65,2%, com peso relevante das dívidas fiscais que representam cerca de 52,2% da dívida bruta total. Entendemos que o perfil alongado da dívida bruta proporciona uma melhor gestão dos fluxos de pagamentos ao longo dos próximos anos.

Endividamento (R\$ mm)	3T20	2T20	1T20	4T19	4T18	4T17	4T16	4T15
Dívida bruta	322,5	341,6	393,9	381,5	390,1	377,4	456,1	528,4
Curto prazo	112,1	127,3	173,1	153,3	127,3	116,7	150,3	325,5
Bancos	47,0	51,4	87,6	68,1	60,3	38,6	66,5	211,9
Antecipação de Recebíveis ⁽¹⁾	17,3	31,4	50,2	50,7	33,7	27,3	17,4	26,7
Impostos	42,5	39,5	30,3	29,9	31,9	49,8	37,3	33,1
Fornecedores (RJ)	2,4	2,2	2,3	2,0	1,5	0,9	29,2	53,8
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	2,9	2,7	2,6	2,5	—	—	—	—
Longo prazo	210,4	214,4	220,8	228,3	262,8	260,7	305,8	202,8
Bancos	68,2	63,1	63,4	67,9	93,1	93,2	109,6	21,8
Impostos	125,8	133,9	140,1	142,2	154,2	151,5	184,2	181,1
Fornecedores (RJ)	14,6	14,7	14,8	14,9	15,5	16,0	12,0	—
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	1,8	2,6	2,6	3,3	—	—	—	—
Caixa e equivalentes de caixa	46,3	54,8	39,3	12,0	21,4	19,1	1,6	1,7
Dívida líquida	276,2	286,8	354,6	369,6	368,7	358,3	454,5	526,7
(-) Passivos de arrendamento	(4,7)	(5,4)	(5,2)	(5,8)	—	—	—	—
Dívida líquida (ex. IFRS-16)	271,5	281,4	349,4	363,8	368,7	358,3	454,5	526,7
EBITDA LTM	127,9	118,6	108,0	80,7	70,8	34,9	45,4	25,9
Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM	2,1x	2,4x	3,2x	4,5x	5,2x	10,3x	10,0x	20,4x

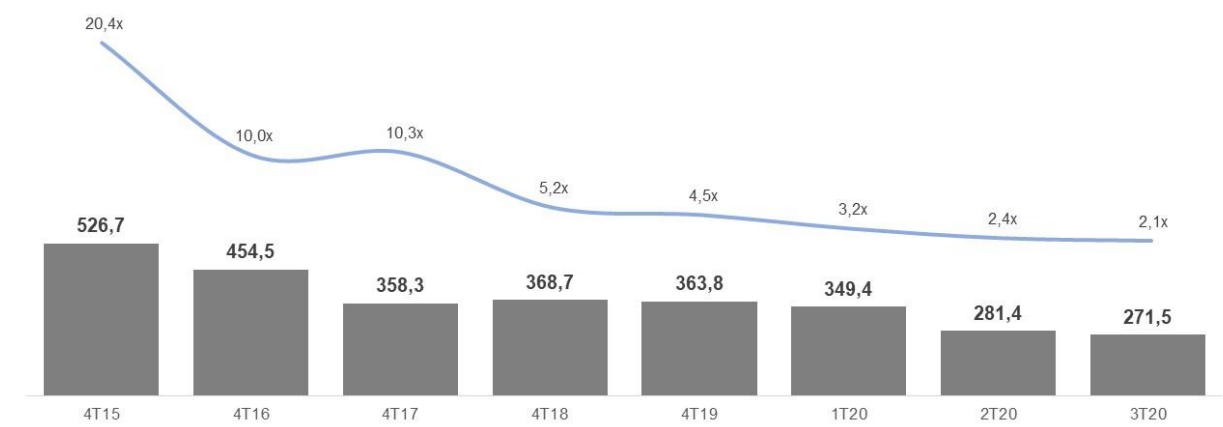
Nota (1): Até 2018 as antecipações de recebíveis eram contabilizadas no contas a receber e não no passivo de curto prazo. Na tabela acima foi feito um ajuste pro-forma para refletir as antecipações de recebíveis no passivo circulante desde 2015

Nota (2): A partir de 2019, a Companhia adotou a metodologia do IFRS-16 e passou a contabilizar o arrendamento como um passivo

Evolução da dívida líquida (ex. IFRS-16) e da relação dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA LTM

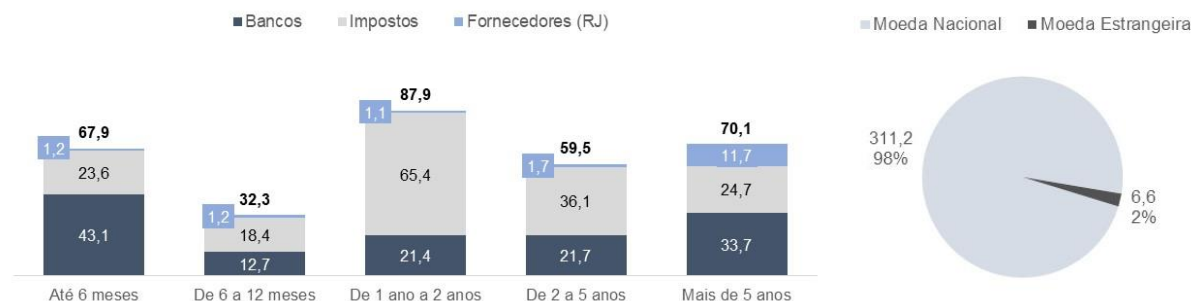
(Em R\$ milhões)

¹ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses ("EBITDA LTM")



Cronograma de amortização e perfil da dívida (ex. IFRS-16)

(Em R\$ milhões)



O custo médio atual da Dívida Bruta da Companhia se encontra em 4,55% a.a. (1,58 p.p. inferior se comparado ao custo médio anual do 2T20), considerando todas as modalidades do endividamento de forma proporcional.

Investimentos e Desenvolvimento de Negócios

A Companhia tem percebido um crescimento na demanda dos seus produtos, a qual tem gerado a necessidade de aumento na capacidade produtiva. Com isso, mesmo tendo elevado a capacidade de produção de resinas em cerca de 60% nos últimos anos, a Companhia iniciou um novo investimento no parque industrial de reatores da planta de Araucária (PR) com o objetivo de garantir o abastecimento de seus clientes nos próximos anos.

A Companhia realizará um investimento estimado em R\$ 25 milhões nos próximos meses, em Araucária (PR), adicionando mais de 160.000 toneladas por ano de capacidade de produção de resinas do Segmento Químico.

O Segmento Químico acompanha o mercado para antecipar a demanda por seus produtos de forma a ter sempre disponibilidade de produto. O objetivo é operar com capacidade adequada tendo em vista ao melhor nível de eficiência, bem como ter a capacidade de produzir, em tempo hábil, resinas e formol.

No Segmento Aço, seguimos com capacidade que entendemos equalizada para atender as atuais demandas de mercado. Investimentos pontuais são realizados para agregar mais valor aos nossos produtos e clientes. Vale ressaltar, ainda, que estamos buscando constantemente ganhos de sinergias entre as operações da Apolo Tubos e Apolo Tubulars.

Seguimos atentos às oportunidades de geração de valor para a Companhia, em ambos os segmentos, e mantemos nossa disciplina na alocação de capital.

Considerações adicionais

Ao longo dos últimos anos a Companhia vem fazendo um forte trabalho de otimização de custos e sinergias entre as empresas integrantes do Grupo. Este projeto tem trazido consequências positivas na medida em que se observa uma melhora consistente nos resultados, cujos impactos são significativos na redução da alavancagem, bem como no cumprimento integral dos compromissos assumidos perante credores.

Ademais, outras medidas como o encerramento da operação de metanol e a venda de ativos não operacionais foram fundamentais para direcionar o foco da Companhia em seus principais negócios (*core business*), aumentando a rentabilidade e a geração de caixa de suas operações.

Outros Ativos Não Operacionais

A GPC Química detém um imóvel de aproximadamente 247.000 m², localizado na Avenida Brasil, Rio de Janeiro - RJ, onde operava uma indústria de metanol. Nos últimos anos, a Companhia monetizou parte deste terreno por um valor de cerca de R\$ 30 mi. A Companhia segue negociando a área remanescente do terreno.

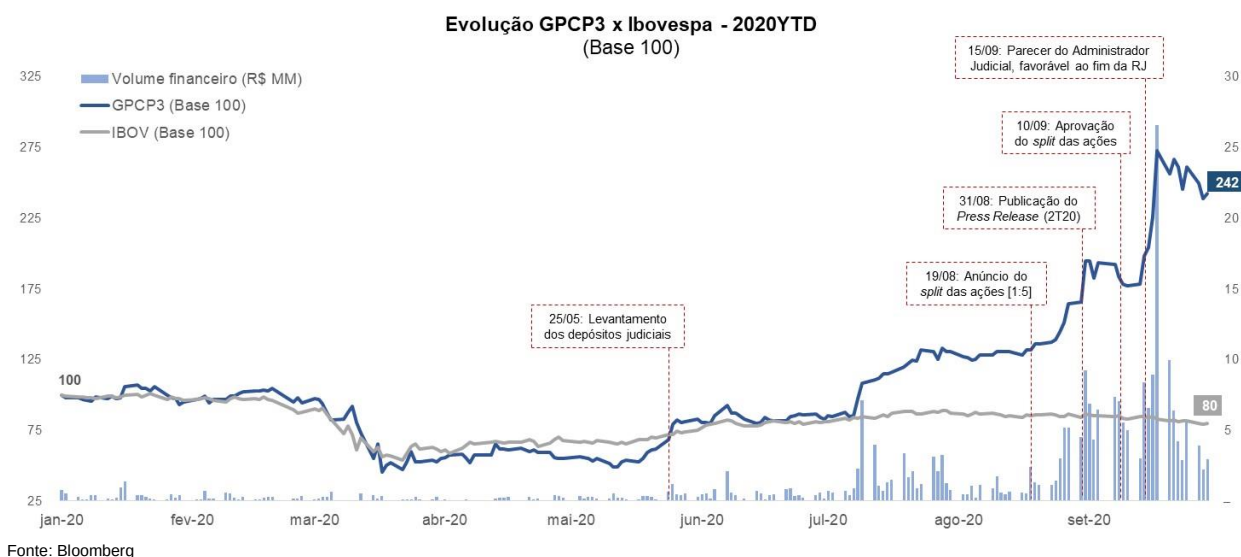
Mercado de Capitais

A GPC encerrou o pregão de 30 de setembro de 2020 com uma cotação de R\$ 19,26 por ação, apresentando uma alta de 142,0% no acumulado de 2020. Neste mesmo horizonte de análise, o índice Ibovespa sofreu desvalorização de 20,0%. O volume financeiro médio negociado por dia da ação da Companhia atingiu R\$ 7,0 milhões em setembro de 2020, equivalente a 10 (dez) vezes o volume médio observado nos oito primeiros meses de 2020. No encerramento do 3º trimestre de 2020, a GPC apresentava um valor de mercado de R\$ 600,5 milhões.

Mercado de Capitais	2020YTD ⁽¹⁾
Valor de mercado (R\$ mi)	600,5
Cotação média diária (R\$/ação)	8,3
Volume médio/dia (R\$ mi)	
Janeiro a Agosto de 2020	0,7
Setembro de 2020	7,0

Fonte: Capital IQ

Nota 1: Considera-se 2020YTD o período de 02/01/2020 até 30/09/2020



Conforme noticiado previamente pela Companhia, foi aprovada em assembleia geral da Companhia (i) em 2019, a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em dezembro de 2018, cujo pagamento já foi realizado; e (ii) em 2020, a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em dezembro de 2019, cujo pagamento ocorrerá no dia 20 de outubro de 2020. A distribuição de dividendos pelo segundo ano consecutivo consolida o sucesso da reestruturação realizada pelo Grupo.

Adicionalmente, em 19 de agosto de 2020, foi aprovada na reunião do Conselho de Administração da GPC a submissão de proposta de desdobramento da totalidade das ações da Companhia na proporção de 1:5, sem a modificação do capital social. Esta operação teve como principal finalidade conferir melhor patamar para a cotação das ações, de modo que elas se tornem mais acessíveis e líquidas para os investidores. A confirmação do desdobramento foi realizada com a aprovação em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas realizada em 10 de setembro de 2020 e passou a ser negociada neste novo formato a partir do dia 11 de setembro de 2020.

Videoconferência de Resultados do 3T20

A GPC realizará, às 18 horas do dia 19 de outubro de 2020, uma videoconferência com analistas e investidores, para fins de comentários e esclarecimentos acerca do desempenho da Companhia no

período. A apresentação estará disponível para download nos websites da Companhia e da CVM no próprio dia.

Telefone para conexão: +55 (11) 3181-8565 / +55 (11) 4210-1803

Código: GPC

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da GPC, através do link:

<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=ae596fb3-34ce-465c-bfdc-7979ae7ee8a6>

Destacamos que o procedimento de envio de perguntas para a administração da Companhia estará disponível somente na plataforma da internet, cujo acesso deverá ser feito pelo endereço eletrônico disponibilizado acima.

Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

ANEXO A – Demonstrações Financeiras
I – Demonstração de Resultados (Consolidado)

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)

Em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	9M20	9M19	3T20	3T19
Receita operacional líquida	717.193	599.800	288.120	214.877
Custos dos produtos vendidos	(558.497)	(487.235)	(228.356)	(164.990)
Lucro bruto	158.696	112.565	59.764	49.887
Receitas (despesas) operacionais				
Vendas	(51.372)	(45.836)	(19.440)	(15.509)
Administrativas e gerais	(41.631)	(30.726)	(9.633)	(8.953)
Honorários da administração	(8.761)	(8.919)	(3.572)	(3.249)
Resultado da equivalência patrimonial	6.937	5.739	5.381	1.929
Outras (despesas) receitas operacionais	75.960	24.909	9.982	6.489
Resultado antes do Resultado Financeiro	139.829	57.732	42.482	30.594
Receitas financeiras	48.631	6.213	3.714	2.627
Despesas financeiras	(46.516)	(31.993)	(12.521)	(10.280)
Resultado Financeiro	2.115	(25.780)	(8.807)	(7.653)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social.	141.944	31.952	33.675	22.941
Imposto de renda e contribuição social	(22.616)	(10.692)	(8.033)	(9.814)
Lucro (prejuízo) do exercício	119.328	21.260	25.642	13.127
Acionistas da GPC Participações	97.186	23.924	21.782	11.343
Acionistas não controladores de controladas	22.142	(2.664)	3.860	1.784

II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)

Balanço Patrimonial

Em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	3T20	3T19		3T20	3T19
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	46.279	9.752	Fornecedores	60.766	34.457
Contas a receber	151.529	98.081	Empréstimos e financiamentos	64.347	94.328
Estoques	90.506	99.513	Passivo de arrendamentos	2.930	2.462
Impostos a recuperar	26.065	39.565	Impostos e taxas a recolher - parcelados	42.580	27.566
Direitos a realizar	590	187	Impostos e taxas a recolher	11.818	23.379
Dividendos e juros sobre capital próprio	–	–	Salários e encargos a pagar	11.124	10.340
Outras contas a receber	14.010	10.972	Dividendos e juros sobre capital próprio	2.899	2.359
Despesas antecipadas	2.493	2.512	Transações com partes relacionadas	888	718
Total	331.472	260.582	Honorários de êxito	11.370	–
			Outras contas a pagar	8.652	16.795
Bens destinados a venda	22.663	–	Total circulante	217.374	212.404
Total circulante	354.135	260.582	Não circulante		
Não circulante			Fornecedores	14.600	15.040
Transações com partes relacionadas	2.891	2.212	Empréstimos e financiamentos	68.191	73.911
Impostos a recuperar	6.379	6.768	Passivo de arrendamentos	1.805	3.917
Impostos diferidos	–	–	Transações com partes relacionadas	5.244	5.400
Direitos a realizar	35.355	53.922	Impostos parcelados	125.796	154.199
Depósitos Judiciais	15.139	63.639	Imposto de renda e contribuição social diferidos	67.884	78.068
Outras contas a receber	4.314	4.313	Provisão para contingências	26.236	109.644
Total	64.078	130.854	Honorários de êxito	608	17.380
			Total não circulante	310.364	457.559
Investimentos	28.363	19.036	Total passivo	527.738	669.963
Propriedades para Investimento	127.478	178.280	Patrimônio líquido		
Imobilizado	269.790	277.183	Capital social	82.050	82.050
Direito de uso em Arrendamento	3.183	5.975	Reserva de Capital	41.684	41.684
Intangível	757	759	Ações em tesouraria	(4.654)	(4.654)
Total	429.571	481.233	Reserva de lucros	30.967	5.564
Total não circulante	493.649	612.087	Ajuste Avaliação Patrimonial	26.322	29.167
			Lucros/Prejuízos acumulados	98.662	25.280
Total do ativo	847.784	872.669	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	275.031	179.091
			Acionistas não controladores	45.015	23.615
			Total do Patrimônio líquido	320.046	202.706
			Total do passivo e patrimônio líquido	847.784	872.669

III – Fluxo de Caixa (Consolidado)

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)

Demonstrações de fluxos de Caixa

Em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	9M20	9M19
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Lucro antes dos impostos e participações	141.944	31.952
Ajustes para reconciliar o Lucro líquido do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Juros e variações monetárias e cambiais		
líquidas s/empréstimos	11.450	7.835
Depreciações, amortizações e exaustões	17.470	14.102
Equivalência patrimonial	(6.937)	(5.739)
Constituição (reversão) da provisão para contingências	(64.548)	51
Outras reversões	2.115	1.206
Correções	4.014	2.362
Propriedade para Investimentos	5.221	–
Depósito Judicial	(35.413)	–
Outros	1.101	704
Total	76.417	52.473
Caixa gerado (aplicado) nas operações		
Juros pagos sobre parcelamento	(2.036)	(1.900)
Juros pagos sobre empréstimos	(13.789)	(13.908)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(20.985)	(14.248)
Total	(36.810)	(30.056)
(Aumento) diminuição nos ativos		
Contas a receber de clientes	(53.527)	(8.478)
Estoques	(134)	(16.479)
Impostos a recuperar	4.950	(19.035)
Depósitos judiciais	84.303	(1.029)
Despesas antecipadas	176	(302)
Outras contas a receber	(5.747)	3.975
Diminuição (Aumento)	30.021	(41.348)
Aumento (diminuição) nos passivos		
Fornecedores	33.821	8.880
Impostos, taxas e contribuições	(2.580)	5.089
Provisão de férias e encargos sociais	3.773	2.393
Outros passivos	1.503	7.173
Diminuição (Aumento)	36.517	23.535
Fluxo de caixa gerado (consumido) nas atividades operacionais	106.145	4.604

Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos

Direito de uso em Arrendamento	(1.552)	–
Bens para venda	–	27.807
Imobilizado	(14.646)	(27.408)
Propriedade para Investimentos	3.205	–

**Fluxo de caixa consumido (gerado) provenientes
em atividades de investimento**

(12.993) 399

Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamento

Financiamentos com partes relacionadas	99	60
Captação de empréstimos e financiamentos	257.089	303.492
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(308.916)	(314.349)
Impostos parcelados	10.707	(12.254)
Pagamento parcelamentos de Tributos	(17.435)	6.740
Dividendos / JSCP Pagos	(401)	(306)

**Fluxo de caixa consumido (gerado)
das atividades de financiamento**

(58.857) (16.617)

Aumento (Redução) em caixa e equivalentes

34.295 (11.614)

Caixa e equivalentes no início do exercício

11.984 21.366

Caixa e equivalentes no final do exercício

46.279 9.752

Aumento (Redução) em caixa e equivalentes

34.295 (11.614)

ANEXO B – Ajustes do EBITDA

GPC Participações (Consolidado)	GPC Par.		GPC Par.	
	9M20	9M19	3T20	3T19
<i>(Em milhares de Reais)</i>				
Lucro do período antes das participações minoritárias	119.328	21.260	25.642	13.128
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	22.616	10.692	8.033	9.814
(+) Despesas financeiras	46.516	31.993	12.521	10.279
(-) Receitas financeiras	(48.631)	(6.213)	(3.714)	(2.627)
(+) Depreciações e amortizações	17.469	14.102	6.042	4.808
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	157.298	71.834	48.524	35.402
(-) Equivalência patrimonial	(6.937)	(5.739)	(5.381)	(1.929)
<u>(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes</u>				
Multa sobre impostos	1.122	85	–	46
Reversão provisão para contingências	(65.006)	–	(0)	–
Baixa depósitos judiciais	3.219	–	–	–
Ajuste a valor de mercado de bens destinados a venda	5.221	–	–	–
Ganho líquido na alienação de bens	(778)	(248)	(778)	600
Honorários de êxito de processos	16.459	3.197	500	–
Ressarcimento de impostos pela RFB	–	(5.202)	–	–
Outros ajustes	1.285	731	386	(197)
LAJIDA (EBITDA) ajustado	111.883	64.658	43.251	33.922

GPC Química	GPC Química		GPC Química	
	9M20	9M19	3T20	3T19
<i>(Em milhares de Reais)</i>				
Lucro do período antes das participações minoritárias	89.093	29.212	18.954	12.344
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	13.046	7.210	4.620	4.809
(+) Despesas financeiras	27.072	18.539	7.492	5.395
(-) Receitas financeiras	(40.188)	(11.985)	(4.470)	(4.998)
(+) Depreciações e amortizações	10.708	8.149	3.740	2.831
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	99.731	51.125	30.336	20.381
(-) Equivalência patrimonial	(2.599)	(2.149)	(2.015)	(722)
<u>(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes</u>				
Multa sobre impostos	1.122	85	–	46
Ganho líquido na alienação de bens	(778)	(248)	(778)	600
Honorários de êxito de processos	13.810	3.197	500	–
Reversão provisão para contingências	(45.121)	–	–	–
Baixa depósitos judiciais	3.219	–	–	–
Ressarcimento de impostos pela RFB	–	–	–	–
Ajuste a valor de mercado de bens destinados a venda	5.221	–	–	–
Outros ajustes	136	928	(1)	–
LAJIDA (EBITDA) ajustado	74.741	52.938	28.042	20.305

Apolo Tubos (Consolidado)	Apolo Tubos		Apolo Tubos	
	9M20	9M19	3T20	3T19
<i>(Em milhares de Reais)</i>				
Lucro do período antes das participações minoritárias	31.680	(12.275)	4.798	1.458
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	9.569	3.482	3.412	5.005
(+) Despesas financeiras	21.325	17.903	5.944	6.302
(-) Receitas financeiras	(14.117)	(900)	(990)	(308)
(+) Depreciações e amortizações	6.740	5.931	2.294	1.970
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	55.197	14.141	15.458	14.427
(-) Equivalência patrimonial	—	—	—	—
<u>(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes</u>				
Multa sobre impostos	—	—	—	—
Ganho líquido na alienação de bens	—	—	—	—
Honorários de êxito de processos	2.649	—	—	—
Reversão provisão para contingências	(19.886)	—	(1)	—
Baixa depósitos judiciais	—	—	—	—
Ressarcimento de impostos pela RFB	—	—	—	—
Ajuste a valor de mercado de bens destinados a venda	—	—	—	—
Outros ajustes	1.166	(196)	388	(196)
LAJIDA (EBITDA) ajustado	39.126	13.945	15.845	14.231